



# ASSEMBLEIA LEGISLATIVO DO ESTADO DO MARANHÃO

MANHÃ

## TÉCNICO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA **REVISOR (LETRAS)** NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



### SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **1 (uma)** questão discursiva, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



### TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos;
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



### INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da sua folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas e da folha de textos definitivos em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

## Língua Portuguesa

1

Em todas as opções abaixo há uma frase, da qual foi retirada uma informação implícita (uma inferência).

Assinale a opção em que a inferência apontada está adequada à frase.

- (A) Quando se é velho, é preciso ser mais ativo do que quando jovem / os velhos trabalham mais que os jovens, por isso precisam de energia.
- (B) Uma criança mimada nunca ama sua mãe / é indispensável saber educar os filhos.
- (C) Nunca faça hoje o que podes deixar para amanhã / a pressa é amiga da perfeição.
- (D) Em toda iniciativa, pensa bem aonde queres chegar / em toda atividade, a disciplina financeira é indispensável.
- (E) Morrer gloriosamente é melhor do que salvar-se / a disciplina militar ajuda bastante na trajetória da vida.

2

Observe o texto a seguir.

*“Dvorak aproximou-se da entrada da caverna e procurou observar o seu interior. Havia alguns restos de fogueiras e ossos de animais espalhados. Nas paredes, alguns desenhos ininteligíveis, em cores pálidas. O teto mostrava alguns buracos por onde penetrava a luz do sol. Dvorak aprofundou-se na gruta e notou que ela era muito mais funda do que aparentava. Certamente o grupo que conduzia poderia proteger-se ali, já que havia uma só entrada e algumas saídas poderiam ser arranjadas”.*

Sobre os diferentes gêneros textuais presentes nesse segmento, é correto afirmar que

- (A) os segmentos do texto mostram estruturação narrativa, com sua básica evolução cronológica.
- (B) o texto é integralmente descritivo, tendo por objeto os aspectos visuais do interior da caverna.
- (C) o texto, após um início narrativo, desvia para a estruturação descritiva, terminando com uma reflexão do personagem.
- (D) o texto, de caráter dissertativo-expositivo, tenta mostrar as dificuldades de encontrar-se um lugar seguro para morar, na época pré-histórica.
- (E) o segmento final do texto mostra que sua finalidade é argumentativa.

3

Assinale a opção que exemplifica um gênero textual diferente dos demais.

- (A) A ciência comete suicídio quando adota um credo.
- (B) Não é possível que exista uma moral científica; mas também não é possível que haja uma ciência imoral.
- (C) Conhecer é um ato. A ciência pertence, portanto, ao âmbito da moral.
- (D) Não devemos acreditar em tudo que nos contam.
- (E) Não há nenhum mal no átomo, apenas na alma dos homens.

4

Há frases interrogativas que são na verdade afirmações, pois a resposta já está contida implicitamente na pergunta, como no seguinte caso:

- (A) Onde você acha que eu moro?
- (B) Pode-me mostrar tua carteira, por favor?
- (C) Gostaria de comer sobremesa?
- (D) Quem pode dizer que dessa água eu não beberei?
- (E) Onde está o meu celular?

5

Assinale a frase em que a preposição *para* tem valor semântico **diferente** do das demais frases.

- (A) Eu gosto do trabalho. Ele me fascina. Posso sentar e olhar para ele por horas.
- (B) Os turistas caminharam para a catedral da cidade, famosa por suas pinturas.
- (C) Para o ministro, a luta contra as injustiças sociais deve ser o principal do programa presidencial.
- (D) A solução para resolver os problemas da pesquisa era ir para a biblioteca.
- (E) Um casal deve caminhar sempre para a mesma meta.

6

Observe o início de uma descrição, em que alguns artigos estão destacados.

*“Um casal dirigia-se a um restaurante do centro da cidade para comemorar 20 anos de casados; o restaurante estava repleto, mas havia ainda algumas mesas disponíveis; logo que se sentaram numa delas, um garçom aproximou-se e entregou-lhes o cardápio”.*

Sobre um desses artigos, assinale a afirmativa correta.

- (A) “Um casal” mostra o artigo indefinido para indicar nenhuma importância narrativa.
- (B) o termo “o restaurante” mostra o artigo definido por já haver sido citado anteriormente.
- (C) o elemento “um restaurante” mostra o artigo indefinido para mostrar que se trata de um restaurante qualquer, sem sofisticação.
- (D) “um garçom” mostra um emprego inadequado do artigo indefinido.
- (E) “o cardápio” traz um artigo definido por ser um elemento inesperado na situação narrada.

7

Assinale a frase que é expressa sem qualquer redundância, ou seja, emprego desnecessário de palavras.

- (A) Existe um só sucesso: ser capaz de viver a sua vida do seu próprio jeito.
- (B) A loja fora montada com esforço e sua primeira inauguração se daria brevemente.
- (C) Entre todas as nações foram os gregos aqueles que de forma mais bela sonharam o sonho da vida.
- (D) Quem é tão firme de caráter que não pode ser seduzido?
- (E) Os caçadores, em função do perigo, tinham conseguido um abrigo protegido contra as feras.

**8**

Assinale a frase cujo tema é a própria linguagem.

- (A) Uma casa é feita de tijolo e pedra. Um lar é feito apenas de amor.
- (B) O destino normal das novas verdades é começar como heresias e terminar como superstições.
- (C) Se um homem não descobriu nada pelo que morreria, não está pronto para viver.
- (D) Tantas cabeças, quantas sentenças: cada um tem o seu modo de ver.
- (E) O medo segue o crime e é seu castigo.

**9**

O verbo *ficar* pode ser empregado como verbo de ligação, com o sentido de “mudança de estado”, equivalente a “tornar-se”.

Assinale a frase que serve de exemplo para esse emprego.

- (A) Nossos corpos são onde nós ficamos, nossos espíritos são o que nós somos.
- (B) Os homens não podem ficar parados no mesmo lugar.
- (C) Onde fica o bairro da Prainha nesta cidade?
- (D) Os livros mais caros ficam nas prateleiras mais altas.
- (E) A justiça pode ficar cega, mas tem dispositivos de escuta muito sofisticados.

**10**

Assinale a frase em que houve troca indevida entre *se não / senão*.

- (A) O único *senão* da prova era a presença de textos muito longos.
- (B) Só ocorrerá a prova de ciclismo se não chover.
- (C) Fará a prova *senão* ficará arrependido.
- (D) Comprará um carro novo se não tiver problemas econômicos.
- (E) Ninguém, se não ela, para fazer esse trabalho.

**11**

Todas as frases abaixo são compostas de dois períodos.

A ligação lógica entre eles que está corretamente identificada, é:

- (A) Faz parte da natureza dos mortais pisar ainda mais em quem já caiu. / os dois períodos estão em comparação.
- (B) Quando se tem tudo para temer, não se deve temer nada. / o segundo período é a causa do primeiro.
- (C) Eu não podia esperar pelo sucesso. Assim eu fui em frente sem ele. / o segundo período é uma conclusão do primeiro.
- (D) A vitória tem mil pais, mas a derrota é órfã. / o segundo período é cronologicamente posterior ao primeiro.
- (E) É melhor reinar no inferno do que servir no céu. / os períodos mostram uma relação de alternância.

**12**

Assinale a frase em que houve troca *indevida* entre os parônimos colocados entre parênteses.

- (A) Durante a conversa, ele não pôde deixar de fazer alusão à sua vida difícil (alusão / ilusão).
- (B) Ele evocou o heroísmo de seus comandados (evocou / invocou).
- (C) Diante daquela proposta inepta ele se limitou a bocejar (inepta / inapta).
- (D) A família perpetuava a memória do general, levando flores ao túmulo (perpetuava / perpetrava).
- (E) Pensando no futuro, o presidente se perdia em toda espécie de conjecturas (conjecturas / conjunturas).

**13**

Assinale a frase em que a expressão “é que” *não* mostra valor enfático, fazendo parte da estrutura sintática da frase.

- (A) É o uniforme que faz esquecer aquele que o veste.
- (B) O hábito é que torna suportáveis até as coisas assustadoras.
- (C) A resposta é que todos devem colaborar.
- (D) A leitura é que nos torna mais cultos.
- (E) Não sabemos quando é que custa a vida.

**14**

“O modo de se vestir é uma preocupação ridícula. Mas é muito ridículo para um homem não estar bem-vestido”.

Sobre os componentes e o sentido desse pensamento de um estadista inglês, assinale a afirmação *inadequada*.

- (A) O segmento “O modo de se vestir” mostra uma forma impessoal.
- (B) O segundo período funciona como argumento a favor do anterior.
- (C) Há uma contradição clara entre os dois períodos da frase.
- (D) O primeiro período do texto contém valor concessivo.
- (E) O segmento “não estar bem-vestido” equivale a “estar malvestido”.

**15**

Assinale a frase em que a substituição do adjetivo sublinhado por uma oração adjetiva de valor semântico equivalente foi feita de forma adequada.

- (A) O estilo é um modo muito simples de dizer coisas complicadas / que se complicam.
- (B) Serviço de emergência disponível só com 24 horas de antecedência / que se mostra disposto.
- (C) Meu animal favorito é o bife / que me favorece.
- (D) Moda, afinal, são apenas epidemias induzidas / que se induzem.
- (E) O poder não satisfaz, é como a droga que sempre exige doses maiores / que são mais perigosas.

**16**

O adjetivo pode ser substituído por algumas outras palavras ou estruturas de valor equivalente.

Assinale a frase em que a adjetivação relacionada ao substantivo sublinhado é realizada por meio de uma oração desenvolvida.

- (A) O homem que se vende recebe sempre mais do que vale.
- (B) Os lutadores determinados a vencer são adversários difíceis.
- (C) Não confie nas mulheres de mais de quarenta anos.
- (D) Os livros escritos no Romantismo são sentimentais.
- (E) As frutas alimentam o corpo e a alma.

**17**

Nas frases a seguir foram feitas modificações de modo a mudar o adjetivo da primeira frase para substantivo na segunda.

Assinale a opção em que essa modificação é *inadequada*.

- (A) A afirmação categórica / a categorização da afirmação.
- (B) Uma frase prolixa / a prolixidade da frase.
- (C) Uma apresentação brilhante / o brilhantismo da apresentação.
- (D) A cor opaca / a opacidade da cor.
- (E) O céu escuro / a escuridão do céu.

18

“Um asno será sempre um asno, mesmo se o cobrires de ouro”.

A ideia central dessa frase é a de que

- (A) os animais nunca deixarão de ser animais.
- (B) os seres menores costumam apresentar-se como maiores.
- (C) a riqueza não deve ser desperdiçada.
- (D) muda-se a aparência, mas não a essência.
- (E) homens e animais se equiparam.

19

As frases a seguir são construídas com dois segmentos. Assinale aquela em que **não** há oposição entre eles.

- (A) Nos mortos eu sempre lia alguma coisa nova / e nos vivos ouvia repetir mil vezes mil coisas velhas.
- (B) Chama-se perseverança quando é por uma boa causa / e obstinação quando é por uma ruim.
- (C) O poder desgosta / quem não o possui.
- (D) O segredo de todo poder consiste em saber / que os outros são mais covardes do que nós.
- (E) Deus fez a fêmea / e os costureiros fizeram a mulher.

20

Observe o seguinte segmento textual, de autoria do célebre escritor francês Diderot:

*“Além do equador um homem não é inglês, holandês, francês, espanhol ou português. Ele se apega somente àqueles princípios e preconceitos de seu país de origem que justificam a sua conduta ou servem de desculpa para esta. Ele rasteja quando está fraco; ele é violento quando forte; ele tem pressa para adquirir, pressa para desfrutar, e é capaz de todo crime que o conduza mais rapidamente a seus objetivos. Ele é um tigre doméstico que retorna à selva; a sede de sangue toma conta dele outra vez. É assim que todos os europeus, cada um deles indistintamente, têm se mostrado nos países do Novo Mundo. Um delírio coletivo toma conta deles – a sede de ouro”.*

Todas as opções a seguir trazem informações explícitas ou implícitas contidas nesse texto.

Assinale a opção que mostra uma informação explícita.

- (A) quando viajam para o Novo Mundo, todos os europeus pretendem enriquecer.
- (B) os europeus, quando no Novo Mundo, voltam a um estágio anterior primitivo, não respeitando as leis.
- (C) os europeus, culturalmente falando, são superiores aos povos do Novo Mundo.
- (D) os europeus, no Novo Mundo, apesar de diferentes países, se igualam em seu procedimento primitivo e ilegal.
- (E) os europeus procedem de forma irracional quando, no Novo Mundo, pretendem adquirir riqueza.

## Informática

21

O Word 2019 e o Excel 2019 salvam seus arquivos em determinados formatos por padrão. Assinale as extensões que correspondem aos formatos de arquivo padrão para o Word 2019 e o Excel 2019, respectivamente.

- (A) .doc .xls
- (B) .docx .xlsx
- (C) .odt .ods
- (D) .xls .txt
- (E) .xlsl .docx

22

Um usuário do Windows em português tem instaladas e configuradas 3 impressoras, HP 3160, HP LaserJet Pro 400 e HP Deskjet Plus 6476, tendo definido a segunda delas como impressora padrão.

Nesse cenário, e dado que há outras impressoras disponíveis, assinale a afirmativa correta.

- (A) Somente será possível imprimir na impressora HP LaserJet Pro 400.
- (B) Para utilizar qualquer impressora que não a HP LaserJet Pro 400, o usuário deverá realizar o mesmo procedimento e alterar a impressora padrão.
- (C) Caso a impressora HP LaserJet Pro 400 seja removida, o usuário não conseguirá imprimir em outra impressora.
- (D) No envio de material para impressão, sem designação específica da impressora, a impressora HP LaserJet Pro 400 será selecionada automaticamente.
- (E) Para remover a impressora HP LaserJet Pro 400, o usuário deve, previamente, designar uma nova impressora padrão.

23

Considere o seguinte trecho de uma planilha MS Excel exibida no modo *Mostrar Fórmulas* (guia *Fórmulas*):

	A	B	C	D
1	3	3	11	0
2	2	2	13	5
3	5	=MÉDIA(D1:D4)	15	=SOMA(A1:B2)
4	1	0	10	1

Dado que a coluna “C” foi selecionada e excluída completamente, assinale os valores exibidos nas células B3 e C3, respectivamente, depois dessa operação.

- (A) 10 e 4.
- (B) 4 e 10.
- (C) 4 e 15.
- (D) 4 e 5.
- (E) 5 e 4.

24

No Windows, há um conjunto de caracteres que não podem ser usados em nomes de pastas e arquivos.

Faz parte dessa lista de caracteres inválidos o caractere

- (A) -
- (B) \$
- (C) (
- (D) \*
- (E) \_

**25**

Avalie as afirmativas a seguir, a respeito do *Pincel de Formatação* (PF) do MS Word:

- I. Os tipos de fontes não são afetados pela aplicação do PF.
- II. Os tamanhos das fontes não são afetados pela aplicação do PF.
- III. O PF pode ser acionado pelo mouse, com um clique simples ou um clique duplo.

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

## Legislação

**26**

Determinada Comissão da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (ALEMA) terá de examinar uma proposição que veicula uma matéria em regime de prioridade.

Assim, em regra, dita Comissão obedecerá ao seguinte prazo para exame dessa matéria:

- (A) cinco dias.
- (B) oito dias.
- (C) dez dias.
- (D) quinze dias.
- (E) trinta dias.

**27**

A iniciativa popular de lei é um mecanismo singular de participação da sociedade civil nos rumos do governo. Por isso, é prevista também no Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (ALEMA), o qual veicula algumas regras para a tramitação de tais projetos de iniciativa popular.

Acerca desse tema e à luz do referido Regimento Interno, avalie se as afirmativas a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V):

- ( ) Será lícito a entidade da sociedade civil patrocinar a apresentação de projeto de lei de iniciativa popular, responsabilizando-se inclusive pela coleta das assinaturas.
- ( ) Projeto de lei de iniciativa popular pode versar sobre o plano de carreiras do Ministério Público Estadual.
- ( ) O projeto de lei de iniciativa popular deve ser subscrito por, no mínimo, um por cento do eleitorado estadual, distribuído por pelo menos dezoito por cento dos municípios, com não menos de três décimos por cento dos eleitores de cada um deles.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) V – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) F – F – F.

**28**

A apreciação de Proposta de Emenda à Constituição do Estado do Maranhão está entre as atividades mais relevantes da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (ALEMA) no exercício de seu poder constituinte decorrente.

Acerca dessa competência no Regimento Interno da ALEMA, assinale a afirmativa correta.

- (A) A proposta de Emenda à Constituição será submetida a três turnos de discussão e votação.
- (B) Será aprovada a proposta que obtiver, em todos os turnos de votação, o voto favorável da maioria absoluta dos membros da ALEMA, em votação nominal.
- (C) A matéria constante de proposta de Emenda à Constituição rejeitada ou havida por prejudicada pode ser objeto de nova proposta na mesma sessão legislativa se subscrita por maioria absoluta dos membros da ALEMA.
- (D) A Emenda à Constituição será promulgada pelo Presidente da ALEMA com o respectivo número de ordem e dela enviada cópia ao Governador do Estado e ao Presidente do Tribunal de Justiça.
- (E) A ALEMA apreciará proposta de Emenda à Constituição se for apresentada por mais da metade das Câmaras Municipais do Estado com a manifestação de cada uma delas, pela maioria relativa de seus membros.

**29**

Em determinada sessão plenária da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (ALEMA), estavam presentes, ocupando as bancadas, deputados estaduais, convidados do Presidente, ex-parlamentares e funcionários da ALEMA cujas funções estavam diretamente ligadas à sessão plenária. Um dos deputados estaduais inscrito como orador solicitou ao Presidente para falar sentado e de sua bancada.

Acerca dessa sessão, de acordo com o Regimento Interno da ALEMA, é correto afirmar que

- (A) convidados do Presidente podem participar de sessão da ALEMA ocupando as bancadas.
- (B) funcionários da ALEMA que estejam a exercer funções diretamente ligadas à sessão podem permanecer no Plenário e, havendo vagas, inclusive ocupar bancadas.
- (C) em razão de já terem ocupado o cargo público no passado, ex-parlamentares possuem a prerrogativa regimental de, estando presentes às sessões, ocuparem bancadas que estejam vagas.
- (D) o orador deverá falar obrigatoriamente da tribuna, e não de sua bancada.
- (E) o orador deverá falar obrigatoriamente de pé, e não sentado.

30

José, servidor público da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão não reincidente em falta funcional, fez uma crítica ao Governador do Estado do Maranhão, com uso de palavras depreciativas, em determinado despacho em processo administrativo que estava sob sua condução.

Sobre a conduta de José, à luz do Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Maranhão, é correto afirmar que

- (A) é lícito a José criticar autoridade pública em tal despacho, ainda que se utilize de palavras depreciativas, desde que seus atos não constituam crimes contra a honra.
- (B) José cometeu falta administrativa, sendo passível de punição com suspensão por até 15 (quinze) dias.
- (C) José cometeu falta administrativa, sendo passível de punição com multa correspondente a até 5 (cinco) dias de sua remuneração.
- (D) José cometeu falta administrativa, sendo passível de punição com pena de advertência por escrito.
- (E) José, por não ser reincidente, embora tenha cometido falta administrativa, é passível de punição com pena de advertência de forma oral.

## Conhecimentos Específicos

31

O escritor alemão Walter Benjamin escreveu:

*“O efeito de uma estrada campestre não é o mesmo quando se caminha por ela ou quando a sobrevoamos de avião. De igual modo, o efeito de um texto não é o mesmo quando ele é lido ou copiado. O passageiro do avião vê apenas como a estrada abre caminho pela paisagem, como ela se desenrola de acordo com o padrão do terreno adjacente. Somente aquele que percorre a estrada a pé se dá conta dos efeitos que ela produz e de como aquela mesma paisagem, que aos olhos de quem a sobrevoa não passa de um terreno indiferenciado, afloram distâncias, belvederes, clareiras, perspectivas a cada nova curva. Apenas o texto copiado produz esse poderoso efeito na alma daquele que dele se ocupa...”*

Sobre os componentes ou a estrutura desse pequeno texto argumentativo, é correto afirmar que

- (A) a analogia realizada no início do texto mostra as vantagens de quem lê o texto com atenção.
- (B) o sobrevo de avião sobre a estrada campestre se equipara ao ato de copiar o texto, já que ambos estão distantes dele.
- (C) o texto tenta mostrar a superioridade do leitor que se envolve diretamente com ele, copiando-o.
- (D) o termo “apenas” em “O passageiro do avião vê apenas como a estrada abre caminho pela paisagem...” é um modalizador depreciativo.
- (E) a tentativa de convencimento do leitor apela para argumentos lógicos, apoiados em valores sociais.

32

O filósofo latino Sêneca afirmou no século I d. C.: *“O que quer que um outro disser bem, é meu”*.

A ideia central dessa frase é

- (A) justificar espertamente as possíveis citações de outros autores.
- (B) mostrar que copiar textos de qualidade não é crime.
- (C) explicar o critério de incluir citações alheias em sua obra.
- (D) indicar que boas citações constituem um patrimônio comum.
- (E) demonstrar que compartilhar inteligência é um dever.

33

Observe o seguinte desabafo do filósofo Nietzsche:

*“Ah, o quanto me repugna impingir a outro meus pensamentos! Como me alegro de todo estado de ânimo e secreta mudança dentro de mim, em que os pensamentos de outros prevalecem diante dos meus! De vez em quando, porém, há uma festa ainda maior, quando é permitido distribuir seus bens espirituais, à maneira do confessor que se acha sentado no canto, ávido de que um necessitado venha e fale da miséria de seus pensamentos, para que ele possa lhe encher a mão e o coração e aliviar a alma inquieta!”*

Sobre a estrutura e os componentes desse texto, é correto afirmar que

- (A) o maior bem encontrado pelo autor do texto é descobrir a supremacia de outros pensamentos sobre os seus.
- (B) a analogia entre o escritor e o confessor mostra a superioridade deste sobre aquele.
- (C) a “alma inquieta”, referida no final do segmento, é a do confessor, que se vê impossibilitado de ajudar o próximo.
- (D) a subjetividade do texto se materializa nas formas verbais e pronominais de primeira pessoa do singular.
- (E) a tarefa do escritor, segundo o texto, é a de distribuir seus pensamentos pelos leitores aflitos.

34

O filósofo Kant escreveu certa vez: *“Não devemos ler escritos sobre a matéria acerca da qual estamos refletindo, do contrário atamos o gênio”*.

Essa frase nos diz que

- (A) se lermos sobre os assuntos de que estamos tratando, perdemos nossas ideias originais.
- (B) não devemos ler textos desaconselháveis sobre os temas que estamos estudando, pois ficamos vítimas dos erros alheios.
- (C) caso nos informemos sobre o que estamos estudando, passamos a dar informações alheias, provocando o plágio.
- (D) perdemos nosso tempo em informarmo-nos sobre os temas de nossa atenção, pois somos os mais bem informados sobre eles.
- (E) devemos abandonar leituras de outros autores, que abordem os mesmos temas que nós, pois podemos adotar erros alheios.

35

Nas frases abaixo está presente o adjetivo “grande”, que pode indicar diferentes significados.

Assinale a frase em que o significado desse adjetivo está corretamente indicado.

- (A) O hábito é o grande guia da vida humana / extenso.
- (B) Ao lermos os grandes aforistas, temos a impressão de que todos se conheciam muito bem / famosos.
- (C) O amor é um grande mestre, ensina de uma só vez / inteligente.
- (D) Sou muito grande, e muito superior é o destino para o qual nasci, para que eu possa permanecer escravo do meu corpo / valente.
- (E) É sabido que a grande diferença do homem consiste em fabricar ferramentas separadas, recuperáveis. Ou seja, se um inseto carrega uma serra, carrega-a continuamente / insuperável.

36

A forma plural correta da frase “Casar-me com ele! Asseguro-te que não; já basta que ele se case comigo!” é:

- (A) Casarmos-nos com eles! Asseguramos-vos que não; já basta que eles se casem conosco!
- (B) Casarmo-nos com eles! Asseguramos-vos que não; já bastam que eles se casem conosco!
- (C) Casarmo-nos com eles! Asseguramos-vos que não; já basta que eles se casem conosco!
- (D) Casar-nos com eles! Asseguramos-vos que não; já basta que eles se casem conosco!
- (E) Casarmo-nos com eles! Asseguramos-te que não; já basta que eles se casem comigo!

37

A frase “Quem pede a mão de uma mulher, o que realmente deseja é o resto do corpo” materializa um exemplo de linguagem figurada, que é

- (A) a metáfora.
- (B) o pleonasma.
- (C) a silepse.
- (D) a metonímia.
- (E) o eufemismo.

38

Todas as frases abaixo mostram advérbios com o sufixo -mente. Assinale a frase em que esse advérbio foi inadequadamente substituído por uma locução.

- (A) Quem pede a mão de uma mulher, o que realmente deseja é o resto do corpo / de fato.
- (B) O casamento deve combater incessantemente um monstro que devora tudo: o hábito / sem interrupção.
- (C) O matrimônio é feito justamente para cortar as asas da imaginação e trazer-nos à terra / com justiça.
- (D) Não importa muito com quem te casas, já que na manhã seguinte seguramente descobrirás que se tratava de outra pessoa / com certeza.
- (E) Este é o modo de matar uma esposa gentilmente / com delicadeza.

39

Em todas as frases abaixo está sublinhado o advérbio “não” ou “nunca”; essas frases foram reescritas de forma a eliminar esses advérbios, mas conservando o sentido original.

Assinale a frase em que essa modificação foi feita de forma adequada.

- (A) Não poderias entrar duas vezes no mesmo rio / Poderias entrar somente duas vezes no mesmo rio.
- (B) A coragem é filha da prudência, não da temeridade / A coragem é filha da prudência, e certamente da temeridade.
- (C) As pessoas que querem mudar nunca são felizes / As pessoas que querem mudar sempre são infelizes.
- (D) Não conseguimos nos livrar de uma coisa, evitando-a / Conseguimos prender-nos a uma coisa, evitando-a.
- (E) As flechas não ferem os covardes / As flechas salvam os covardes.

40

Observe a seguinte frase:

“Ninguém ousa dizer adeus aos seus próprios hábitos. Muitos suicidas se deteram no limiar da morte ao pensar no café aonde vão jogar todas as noites sua partida de dominó.”

Nessa frase foram introduzidos erros ou inadequações, considerando-se a norma culta da língua, erros e inadequações essas que foram corrigidos ao final de cada opção.

Assinale a opção em que a correção do erro não é válida.

- (A) “aos seus próprios hábitos” / aos próprios hábitos.
- (B) “se deteram” / se detiveram.
- (C) “aonde” / onde.
- (D) “vão jogar” / “iam jogar”.
- (E) “sua partida” / “uma partida”.

41

Na frase “E amanhã não seremos o que fomos nem o que somos”, há três formas verbais em tempos diferentes; as formas verbais a seguir que repetem, respectiva e corretamente esses mesmos tempos, são:

- (A) viremos – vimos – viemos.
- (B) comporemos – compomos – compusemos.
- (C) fizeremos – fizemos – fazemos.
- (D) entreteremos – entretivemos – entretemos.
- (E) haveremos – havemos – hemos.

42

Observe a seguinte frase: “Nenhuma opinião, verdadeira ou falsa, mas contrária à opinião dominante e geral, estabeleceu-se no mundo instantaneamente e com base numa demonstração lúcida e palpável, mas à força de repetições e, portanto, de hábito”.

Ao citar uma “demonstração lúcida e palpável”, o autor da frase indica um tipo de argumento, que é

- (A) a citação de exemplos.
- (B) a exemplificação de relatos.
- (C) o apelo a fatos.
- (D) as falas de autoridade.
- (E) a indicação de valores sociais.

43

Os adjetivos podem indicar qualidades positivas ou negativas, características, estados ou relações dos substantivos.

Assinale a frase em que o adjetivo destacado indica uma qualidade.

- (A) Só seremos universais se conhecermos e amarmos nossa aldeia.
- (B) O ser humano é um homem cego que sonha que pode ver.
- (C) A Humanidade é uma elipse com dois pontos focais.
- (D) Opinião pública é o que as pessoas acreditam que as outras pessoas pensam.
- (E) A civilização existe por consentimento geológico.

44

Muitas palavras mostram uma única forma para substantivo e adjetivo, distinção que só pode ser feita com a localização dessas palavras na frase.

Assinale o par em que ocorre a manutenção (**e não a troca**) das classes e dos significados das palavras.

- (A) escrava negra / negra escrava.
- (B) estudante francês / francês estudante.
- (C) preta velha / velha preta.
- (D) fanático nacionalista / nacionalista fanático.
- (E) corajoso soldado / soldado corajoso.

45

Na frase “O belo é uma manifestação de leis secretas da natureza, que, se não se revelassem a nós por meio do belo, permaneceriam eternamente ocultas”.

A respeito das duas ocorrências sublinhadas nesse texto, é correto afirmar que

- (A) as duas ocorrências mostram valor de substantivo concreto.
- (B) as duas ocorrências mostram a substantivação do adjetivo.
- (C) a segunda ocorrência mostra valor de substantivo abstrato.
- (D) as duas ocorrências exemplificam emprego de linguagem lógica.
- (E) as duas ocorrências mostram o mesmo significado.

46

Todas as frases listadas a seguir dizem respeito à beleza.

Assinale a frase que mostra a interpretação corretamente dada.

- (A) A beleza é dom de Deus / a beleza só é encontrada em Deus.
- (B) A beleza é a melhor carta de recomendação / a beleza é a melhor qualidade das pessoas.
- (C) A beleza salvará o mundo / No final dos tempos só a beleza permanecerá.
- (D) A beleza sem a verdade e sem o bem é apenas um ídolo / as obras de arte valem pela beleza que representam.
- (E) Podemos girar todo o mundo em busca do que é belo, mas se já não o trazemos conosco, não o encontraremos / a beleza não é uma descoberta, mas um reconhecimento.

47

Observe a frase: “*Lembra-te de que as coisas mais belas do mundo são também as mais inúteis: os pavões e os lírios, por exemplo*”.

A afirmação adequada sobre os componentes e o sentido desse pensamento é:

- (A) trata-se de uma tese defendida com exemplos, que foram selecionados de forma interessada pelo enunciador.
- (B) a frase pretende que o leitor, representado pelo pronome “te”, fique informado a respeito de um conhecimento.
- (C) ao citar os exemplos dos pavões e dos lírios, o enunciador pretende mostrar o valor absoluto da beleza.
- (D) a frase exemplifica o modo injuntivo de organização, pois tenta alertar o leitor contra algumas informações erradas.
- (E) o pensamento valoriza a beleza com base em belas obras da natureza.

48

O escritor inglês Jonathan Swift escreveu:

*“Os leitores podem ser divididos em três classes: o superficial, o ignorante e o erudito. Quanto a mim, adapto a minha pena com muita felicidade em prol do gênio e das vantagens de cada um. O leitor superficial será cuidadosamente levado a gargalhar, o que limpa o peito e os pulmões, combate o mau humor e é o mais inocente dos diuréticos. O leitor ignorante (cuja diferença do primeiro é sutil em extremo) vai se descobrir inclinado a olhar fixamente, o que um remédio admirável para olhos cansados, serve para elevar e avivar o espírito, e ajuda de maneira maravilhosa na transpiração. Mas o leitor verdadeiramente erudito, aquele para cujo benefício permaneço acordado enquanto os outros dormem, e adormeço quando eles acordam, encontrará aqui material suficiente para exercitar as suas faculdades especulativas para o resto da vida”.*

Quanto à estruturação, o texto mostra

- (A) estrutura argumentativa, mostrando-se a tese no seu início, seguida dos argumentos pessoais do autor.
- (B) estrutura didática, com uma classificação, seguida da sua explicitação.
- (C) estrutura informativa sobre os tipos de leitores, seguida de sua justificativa objetiva.
- (D) estrutura descritiva com uma definição de leitor, seguida de uma enumeração de seus tipos.
- (E) uma estrutura normativa com uma classificação dos leitores e suas marcas específicas.

49

*“Muitos autores são ao mesmo tempo seus próprios leitores – à medida que escrevem -, e é por isso que tantos vestígios do leitor aparecem em seus escritos – tantas observações críticas – tanto que pertence à província do leitor e não à do autor”.*

O seguinte texto de Machado de Assis exemplifica o que está dito nesse pequeno texto:

- (A) O leitor não se refugia no livro senão para escapar à vida.
- (B) Ler as obras dos poetas e dos escritores é hoje um dos poucos prazeres que se nos deixa o espírito.
- (C) Que me direis vós, meus livros? Queixas e consolações. Dais-me escrito o que eu tenho a falar no interior.
- (D) Será alguma vez tarde para falar de uma obra útil?
- (E) A opinião pública é um muro em branco; aceita tudo quanto lhe escrevem em cima, quer venha da mão de um garoto, quer de homem de bem.

50

Observe o seguinte pensamento, estruturado em dois segmentos:

*“A sentença mais correta e ponderada que se pronunciou sobre a questão do celibato e do casamento é esta: Qualquer decisão que tomes, ficarás arrependido”.*

Acerca da estruturação dessa frase, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) Os adjetivos “correta” e “ponderada” podem trocar de posição sem modificação no sentido da frase.
- (B) A forma passiva “se pronunciou” pode ser adequadamente substituída por “foi pronunciada”.
- (C) A forma do demonstrativo “esta” se justifica por ser uma catáfora, ou seja, referir-se a um termo enunciado posteriormente.
- (D) O texto se utiliza de uma citação para a expressão de uma opinião.
- (E) A forma verbal “se pronunciou” poderia ser adequadamente modificada para “pronunciou-se”.



51

Assinale a opção que mostra o verbo “tornar” com um emprego sintático diferente do das demais frases.

- (A) Não há nada de tão absurdo que o hábito não torne aceitável.
- (B) O hábito torna suportáveis até as coisas assustadoras.
- (C) O homem nunca poderá ser igual a um animal: ou se eleva e torna-se melhor, ou se precipita e torna-se muito pior.
- (D) O silêncio tornou-se sua linguagem materna.
- (E) Após o casamento, o marido tornou-se cristão.

52

Em todas as opções a seguir, as orações adjetivas destacadas foram substituídas por um adjetivo de significado equivalente; assinale a frase em que o adjetivo selecionado é **inadequado**.

- (A) Todo homem é um criminoso que se desconhece / desconhecido.
- (B) O ser humano é aluno de todos os objetos que o cercam / circunstâncias.
- (C) O homem é como um sopro, seus dias são como a sombra que passa / passageira.
- (D) O que vale no ser humano é sua capacidade de insatisfação / valioso no ser humano.
- (E) A paz universal é a melhor dentre todas as coisas que contribuem para a felicidade / colaboradoras da felicidade.

53

Nas frases a seguir houve a substituição do advérbio “onde” por um substantivo. Assinale a frase em que essa substituição foi feita de forma adequada.

- (A) O gerente desconhece de onde vem a matéria-prima / o gerente desconhece a vinda da matéria-prima.
- (B) Os passageiros ainda não sabem por onde o ônibus vai passar / os passageiros ainda não sabem o trajeto do ônibus.
- (C) Este é o tubo de onde provém a água potável / este é o tubo proveniente da água potável.
- (D) O posto de chefe é aonde ele deseja chegar / o posto de chefe é a sua atividade preferida.
- (E) Os livros são de onde procede todo o seu saber / os livros são a morada de todo o seu saber.

54

Leia com atenção a seguinte fábula de Esopo:

*“Um Corvo roubou um queijo e com ele fugiu para o alto de uma árvore. Uma Raposa, ao vê-lo, desejou tomar posse do queijo para comer. Colocou-se ao pé da árvore e começou a louvar a beleza e a graça do Corvo, dizendo: - Com certeza és formoso, gentil e nenhum pássaro poderá ser comparado a ti desde que tu cantes.*

*O Corvo, querendo mostrar-se, abriu o bico para tentar cantar, fazendo o queijo cair. A Raposa abocanhou o petisco e saiu correndo, ficando o Corvo, além de faminto, ciente de sua ignorância”.*

Acerca da estrutura narrativa dessa fábula é correto afirmar que

- (A) a fábula começa diretamente na ação do corvo, sem a apresentação de uma situação prévia.
- (B) o fato desequilibrador é o fato de o corvo ter roubado um queijo.
- (C) uma sequência de ações, que montam o miolo da narrativa, corresponde apenas a todas as ações da raposa.
- (D) o fato que anuncia o final é o corvo começar a cantar.
- (E) o estado final feliz corresponde à desilusão do corvo.

55

Fernando Pessoa, o grande poeta lusitano, escreveu:

*“Como é por dentro outra pessoa? Quem é que o saberá sonhar? A alma de outrem é outro universo, com que não há comunicação possível, com que não há verdadeiro entendimento. Nada sabemos da alma senão da nossa; as dos outros são olhares, são gestos, são palavras, com a suposição de qualquer semelhança no fundo”.*

O autor desse texto afirma que

- (A) as almas não se comunicam, somente os corpos.
- (B) o conhecimento da alma, nossa ou alheia, é uma impossibilidade.
- (C) a apreensão da alma talvez possa ser feita por elementos externos.
- (D) o entendimento da alma só é possível por meio do sonho.
- (E) olhares, gestos e palavras são manifestações das almas.

56

Leia esse pequeno texto do nosso humorista e escritor Millôr Fernandes:

*“O erudito é um mal social dos mais lamentáveis e só um idiota como ele se confundiria com cultura. Já está sendo substituído, nos países desenvolvidos, por centrais cibernéticas de dados. Você necessita uma informação, liga um botão, recebe a informação em dez segundos. Isso libera o cérebro para sua única função digna – pensar –, não se necessitando sobrecarregá-lo com uma cloaca de erudição”.*

O conceito de pessoa erudita para esse autor é a de pessoa

- (A) capaz de resolver todos os problemas de informação de forma rápida e eficiente.
- (B) concentradora de informações sem utilidade ou que podem ser obtidas tecnologicamente.
- (C) culta, mas cuja cultura só atende a necessidades práticas, sem alcançar campos mais profundos.
- (D) competente em determinados campos de atuação, sobretudo os da área tecnológica.
- (E) orgulhosa de seus conhecimentos superficiais, que não aprendeu a pensar de forma produtiva.

57

Leia a fábula de Esopo, a seguir:

*“A cigarra passou o verão cantando, enquanto a formiga juntava seus grãos. Quando chegou o inverno, a cigarra veio à casa da formiga para pedir que lhe desse o que comer.*

A formiga então perguntou a ela:

— E o que é que você fez durante todo o verão?

— Durante o verão eu cantei — disse a cigarra.

E a formiga respondeu: — Muito bem, pois agora dance!”

Nessa pequena narrativa, o acontecimento desequilibrador do estado inicial é:

- (A) “...enquanto a formiga juntava seus grãos”.
- (B) “Quando chegou o inverno”.
- (C) “...a cigarra veio à casa da formiga para pedir que lhe desse o que comer”.
- (D) “A formiga então perguntou a ela: - E o que é que você fez durante todo o verão?”.
- (E) “— Durante o verão eu cantei — disse a cigarra”.

58

Um bom texto narrativo inclui o *princípio da decorrência*, segundo o qual qualquer dado fornecido ao leitor deve apresentar alguma decorrência textual, ou seja, alguma utilidade no texto, cumprindo alguma finalidade.

Assinale a opção que mostra um segmento cuja finalidade textual está adequadamente identificada.

- (A) Foi mais ou menos assim que o pequeno Muriçoca, pálido, trêmulo, gaguejando, contou ao delegado distrital, doutor Arruda, depois de tomar um copo d'água numa única e febril virada / explicar a consequência de ter tomado um copo de água de forma rápida.
- (B) Pedrinho estava muito aborrecido. No dia seguinte ia sair o navio de pesca. Estava uma onça, porque o que gostava mesmo era de pescar / justificado pelo fato de sair o navio de pesca.
- (C) O restaurante era modesto e pouco frequentado, com mesinhas ao ar livre, espalhadas debaixo das árvores / explica o fato de o restaurante ser pouco frequentado.
- (D) O faroleiro era um sujeito bronco. Numa noite de tempestade, um navio naufragou nas proximidades do farol. Um único sobrevivente conseguiu chegar até a ilha do farol e veio nadando, chegando à praia com as forças que lhe restavam. O faroleiro abriu a janelinha lá de cima e perguntou: - Que deseja? - Nada!!! Vinha passando e vi a luz acesa! - respondeu o outro / explica a resposta do naufrago.
- (E) Nasci na taba de uma tribo tupinambá. Sei que foi numa meia-noite clara. Fazia luar. Minha mãe viu que eu era magro e feio. Ficou triste, mas não disse nada / justificar a claridade da noite e a possibilidade de a mãe ver bem a criança.

59

Uma das técnicas narrativas mais comuns é a do *suspense*, produzido pelo retardamento proposital de informações.

Assinale o segmento de texto que se utiliza da técnica do suspense.

- (A) Os cabelos são brancos como os de um Papai Noel e esvoaçantes como os de um maestro. Sublinham a pele morena do rosto vastos bigodes com vestígios de amarelo, sedimentação deixada por charutos Monte Cristo, legítimos cubanos, que se revezavam nos dedos com uma legião estrangeira de lapiseiras e canetas.
- (B) A menina entrou apressada no escritório do pai, onde havia deixado o celular, mas só o encontrou depois de mais de uma hora de busca, entre as páginas do livro que lá estava lendo.
- (C) A biblioteca pessoal do ex-ministro está sendo posta à venda, por um preço muito acima do esperado. O leilão está marcado para a próxima semana”.
- (D) Alguns livros atuais estão atraindo muitos leitores, levados pelo estilo agressivo e pela posição ideológica conservadora do autor.
- (E) Alguns negócios nada sofreram com a pandemia, ao que parece. A Apple, por exemplo, acaba de exibir um lucro altíssimo no último trimestre.

60

Todas as frases abaixo, retiradas do romance *A Normalista*, de Adolfo Caminha, mostram palavras sublinhadas na forma diminutiva. Além de mostrar pequena dimensão, o diminutivo pode expressar afetividade, ironia e intensidade.

Assinale a frase que mostra um diminutivo com valor intensivo.

- (A) “Porque – argumentava – a política é uma especulação torpe como outra qualquer, como a de comprar e vender couros de bode na praia, a mesmíssima coisa; pois, não é? Pra tudo é preciso jeito, muito jeitinho...”
- (B) “Uma patifaria! O Sr. Zuza pretendia sem dúvida abusar da sua confiança, plantar a desordem no seio da família, mas estava muito enganado. Ali era casa de gente pobre e honesta. Estava muito enganadinho, seu pelintra!”
- (C) “Ao pé de D. Terezinha apurava-se Maria do Carmo, afilhada de João, uma rapariga muito nova, com um belo arzinho de noviça, morena-clara, olhos cor de azeitonas...”
- (D) “— Vispora! saltou de repente um rapazola de óculos, bigodinho fino, flor na botoeira do fraque de casimira clara.”
- (E) “A cor, os olhos, os dentes, o cabelo – tudo nela era um encanto: olhos puxando para negros, dentes miudinhos e de uma brancura de algodão em rama, cabelos negros e luzidios como a asa da graúna – morena-clara.”

## Questão Discursiva

---

Observe o seguinte texto do filósofo Friedrich Nietzsche:

“Buscar trabalho pelo salário – nisso quase todos os homens dos países civilizados são iguais; para eles o trabalho é um meio, não um fim em si; e por isso são pouco refinados na escolha do trabalho, desde que proporcione uma boa renda. Mas existem seres raros, que preferem morrer a trabalhar sem ter prazer no trabalho: são aqueles seletivos, difíceis de satisfazer, aos quais não serve uma boa renda, se o trabalho mesmo não for a maior de todas as rendas. A essa rara espécie de homem pertencem os artistas e contemplativos de todos os gêneros, mas também os ociosos que passam a vida a caçar, em viagens, em atividades amorosas e aventuras. Todos estes querem o trabalho e a necessidade enquanto estejam associados ao prazer, e até o mais duro e difícil trabalho, se tiver de ser. De outro modo são de uma resoluta indolência, ainda que ela traga miséria, desonra, perigo para a saúde e a vida. Não é o tédio que eles tanto receiam, mas o trabalho sem prazer; necessitam mesmo de muito tédio, para serem bem-sucedidos no seu trabalho”. (1882)

Esse texto trata das relações das pessoas com o trabalho no século XIX. **E você, qual a sua visão acerca do trabalho em sua vida? Como você o encara? Diga o que pensa a respeito, num texto dissertativo-argumentativo, em linguagem culta, com no mínimo 15 e no máximo 20 linhas.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Realização

